

INDICADORES PARA MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM EM PETRÓPOLIS-RJ

Maria Eduarda da Silva Possato¹; Rita Cassia Ravaglia Campos²; Giovanni Dimas³; Carina Fernandes Pereira de Moura⁴; Aline Furtado da Rosa⁵; Anna Villela de Paula⁶; José Mozar de Barros Júnior⁷.

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), instituída pelo Ministério da Saúde em 2009 tem como objetivo ampliar e facilitar o acesso da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde no Sistema Único de Saúde; O princípio básico da PNAISH é a orientação de ações e serviços de saúde para a população de homens entre 20 e 59 anos de idade, com garantia de integralidade, equidade e humanização do atendimento. As diretrizes da PNAISH são fundamentadas no conjunto de ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, nos diferentes níveis de atenção, com priorização da atenção básica, em especial da Estratégia de Saúde da Família. A PNAISH está em consolidação, porém a sociedade desconhece, impactando na não adesão dos homens a esse serviço básico de saúde e principalmente nos locais de trabalho, pois como não existem indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde, não é possível avançarmos em dados fidedignos a serem referenciados. Desta forma, foram construídos indicadores para entender o perfil da população masculina do Município de Petrópolis, a partir de 2020 até os dias atuais, trabalhando na promoção e prevenção da saúde de acordo com os principais pontos necessários para fortalecer o serviço, visando uma forma holística e eficaz dos atendimentos desta população. **Objetivo:** Relatar a experiência da implantação dos Indicadores de Saúde do Homem no município de Petrópolis/RJ. **Caminhos Metodológicos:** Para implantação dos indicadores alguns aspectos foram necessários: Analisar os eixos prioritários da PNAISH, levantamento de dados por meio de prontuário eletrônico, fichas de notificações da Vigilância Epidemiológica e Unidade de referência de urologia do Município, aproximação com as unidades de saúde e profissionais, capacitações para que pudessem entender as especificidades de cada indicador e integralidade com outros serviços de saúde e o Estado através da Área Técnica de Atenção integral a saúde do Homem que capacita, orienta e supervisiona os municípios para promoção e efetivação da Política. A área técnica de saúde do Homem construiu aproximadamente 8 indicadores iniciados no ano de 2020 até o presente ano de 2024, sendo os principais: Número de realizações do pré-natal do parceiro, Número de vasectomias realizadas, Percentual das principais patologias na saúde do Homem na APS, Número de óbitos mais prevalentes na população masculina pelo Cid 10, Número de óbitos por neoplasia de Próstata, Número de óbitos por acidentes de Trânsito, Número de Notificações de acidentes de trânsito, Número de Notificações de Sífilis Adquirida na população masculina. **Resultados:** No município temos o total de 74.679 Homens na faixa etária de 20 a 59 anos estimados pelo IBGE de 2010 resultando em 56,9% da população masculina. Ao longo desses 4 anos, seguimos construindo e elaborando mais indicadores. Em destaque temos o Pré Natal do parceiro, com os

seguintes dados (2020 34, 2021 155, 2022 213, 2023 303, 2024 444) gráfico 1 anexo, outro destaque é o aumento de Vasectomias de 2021 com 96 para 375 em 2024 gráfico 2 anexo, observamos que o que mais acomete a população masculina em números de óbitos são as Causas externas, ou seja, quase 35% da população, seguido por 30% de Doenças do aparelho circulatório tabela 1 anexo. **Discussão e Considerações Finais:** Atividades exitosas como essas são muito úteis no processo de promoção e prevenção da saúde do homem, possibilitando a identificação das demandas mais prevalentes dessa população em nosso território, traçando assim um perfil que garanta melhorias nas condições de saúde ofertadas no município, além de nortear os profissionais na atuação efetiva diante das necessidades desse grupo. Contribuindo para a redução da morbimortalidade dessa população e da ressignificação do seu papel social, tendo em vista que o contexto de cenário capitalista, heteronormativo e sexista, vulnerabiliza os homens no que concerne a inserção no processo de cuidar, sem estigmas e/ou juízos de valor profissional. **Descritores:** Política pública; Gênero; Educação em Saúde.

Demais colaboradores: Hingo Hammes - Prefeito, Luís Mário Quádrio Cruzick - Secretário de Saúde, Fabíola Heck - Superintendente de Atenção à Saúde, Luana de Souza Lopes de Mello – Diretora da Atenção Básica.

- 1- Enfermeira Coordenadora do Programa de Saúde do Homem da Secretaria Municipal de Petrópolis;
- 2- Médica Geriatria, Encarregada da Área Técnica de Saúde do Idoso de Petrópolis, Rita Cassia Ravaglia Campos;
- 3- Enfermeiro Coordenador Estadual do Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Giovani Dimas;
- 4- Enfermeira. Gerente da Atenção Básica do Município de Petrópolis. Carina Fernandes Pereira de Moura;
- 5- Enfermeira. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery. Aline Furtado da Rosa;
- 6- Enfermeira. Anna Villela de Paula;
- 7- Agente de Apoio Administrativo Encarregado da Área Técnica de Saúde do Homem no Município de Petrópolis. José Mozar de Barros Júnior.